



5

Comunicação Institucional

29

Comunicação institucional
com *stakeholders*

32

Como atuamos na
comunicação institucional

Comunicação institucional com *stakeholders*

GRI 2-29, 3-3

Visando a fluidez de nossa comunicação com os diferentes públicos, observamos as diretrizes que estão previstas para nossa atuação, como a Política de Relacionamento e Comunicação Institucional, o Procedimento de Comunicação Institucional e o Procedimento de Eventos.

Independentemente do público impactado, nos atentamos para que cada ação possa apreciar os pilares de proximidade, menos formalidade (tom de conversa), simplificação

(linguagem clara, objetiva e inclusiva), prestatividade e confiabilidade.

Essa gestão é de responsabilidade da Gerência de Comunicação Institucional, onde mitigamos riscos por meio da priorização de conteúdos desenvolvidos internamente, com fluxos de aprovação colaborativos. O planejamento das ações é compartilhado e avaliado previamente em comitê de gestão interna, no qual as ações são alinhadas com os direcionamentos estratégicos do Funbep.

"Estamos aqui para construir relações cada vez mais próximas e sólidas, pensando sempre nas necessidades de cada um dos públicos com os quais nos comunicamos. Estabelecer canais eficientes de interação com os *stakeholders*, compartilhando conteúdos de forma descomplicada, faz com que seja possível contribuir para que todos conheçam melhor o Funbep e seus respectivos planos de previdência."



Lilian Mota
Gerente de Governança e Comunicação Institucional

As ações relacionadas à comunicação institucional do Funbep observam os seguintes aspectos:



Transparência

Divulgar as informações de forma clara, objetiva e adotando uma linguagem simples e próxima. O desenvolvimento do conteúdo deve respeitar a segmentação entre públicos, sendo construído com base nas informações prioritárias para cada um deles.



Humanidade

Atuar de forma centrada nas pessoas e com respeito aos diferentes momentos e necessidades de cada um.



Respeito e responsabilidade

A comunicação institucional deve ser pautada na responsabilidade e ética, fortalecendo a relação com os públicos de forma que tenham confiança no que está sendo divulgado.



Eficiência

Buscar inovação e melhorias contínuas, focando sempre na tempestividade e no melhor formato para compartilhar informações sem perder a qualidade da comunicação.

Monitoramos as iniciativas de comunicação institucional periodicamente, através de indicadores, por pesquisas de satisfação e por comparação com as melhores práticas do setor. A análise dos dados e os *feedbacks* das comunicações institucionais são recebidos nos canais de atendimento e pelos representantes dos participantes e assistidos (conselheiros e representantes da Associação de Aposentados).

Posteriormente, se refletem no planejamento estratégico, como: na revisão do mapa de processos e riscos; nas ações do comitê direcionado ao tema; na aplicação de treinamentos; na revisão e criação de novos indicadores; e na modificação de políticas e procedimentos, entre outras ações.

Além de nosso compromisso com os públicos de interesse e com a sociedade, a qualidade e a

transparência das informações prestadas compõem metas anuais que devem ser cumpridas e refletidas nas ações institucionais por todas as nossas equipes. O tema é regulado pela Resolução CNPC nº 32/2019.

Para avaliar nossos avanços, realizamos a pesquisa de satisfação sobre a comunicação institucional em 2022 e, desde então, suas conclusões apoiaram melhorias

nos canais de relacionamento e na estratégia de comunicação. Temos a previsão de aplicar a próxima edição da pesquisa em até três anos.

Mantemos o compromisso com a legislação vigente e com os critérios de boas-práticas em nosso dia a dia, sempre nos direcionando para a criação da melhor jornada de experiência entre nossos *stakeholders* e visando:



Compreender as necessidades, preocupações e expectativas dos públicos de interesse;



Mitigar eventuais riscos oriundos desses relacionamentos;



Proporcionar uma experiência ótima com nossos serviços.

Como atuamos na comunicação institucional

Um cuidadoso planejamento de comunicação institucional foi conduzido ao longo do ano, considerando as necessidades de cada público, o formato que melhor os atende e a hierarquia das informações que precisam ser divulgadas.

Além do site institucional, diversas campanhas, eventos, envios de SMS, e-mail, vídeos e o informativo “com você” foram as ferramentas mais utilizadas para a comunicação principalmente com participantes e assistidos.

Site institucional

Nosso site institucional é uma das principais ferramentas de comunicação com nossos públicos de interesse, principalmente os participantes e assistidos. Nele, é possível encontrar informações atualizadas sobre cada plano, o que acontece no Funbep, impactos e medidas relacionados a mudanças legais ou regulatórias e as ações ligadas ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária.

Dada essa relevância, realizamos um constante acompanhamento de acessos e interações, o que nos proporciona indicadores capazes de nortear atualizações e melhorias em seu ambiente.

A partir do mapeamento de todas as rotas do site e do cruzamento com os dados de navegação, foi possível propor uma nova arquitetura que prioriza a facilidade de navegação, tendo como foco a simplificação de rotas. O estudo e o desenvolvimento dessas melhorias foram conduzidos internamente ao longo de 2023 e publicados em fevereiro de 2024 para todos os participantes e assistidos.

53.943
acessos realizados no site ao longo de 2023



Eventos



Os eventos presenciais e online (*lives* com transmissão em tempo real) desempenham um papel fundamental para a comunicação e relacionamento. Essa abordagem próxima e dinâmica possibilita uma interação mais efetiva, facilitando a troca de informações e esclarecimentos de dúvidas sobre o setor, planos de benefícios, educação financeira e previdenciária, bem como o acesso a novidades e melhorias feitas pelo Funbep.

24
Jan.

Dia do Aposentado

Participação do Funbep no evento em nível nacional da Abrapp, realizando a indicação de **assistidos** que foram homenageados na celebração da data.

16
Mar.

Live Imposto de Renda 2023 e Previdência Complementar

Pensada para facilitar o entendimento dos **participantes e assistidos** sobre o assunto durante o período de declaração do imposto de renda.

15
Maio

10ª Semana ENEF

Mais uma vez, mantivemos o compromisso de apoiar a “Semana Nacional de Educação Financeira - ENEF”, iniciativa organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), a qual incentiva o fomento do tema para diversos setores no Brasil. Neste ano, promovemos ações exclusivas **para nossos participantes e assistidos**:

Investimentos de uma vida (16/05) – direcionado aos **participantes e assistidos**, abordou tópicos como longevidade, construção de patrimônio e como eles devem estar atrelados a mudanças de comportamento.

Enfrentando a Realidade e Planejando o Futuro (18/05) – buscou orientar e capacitar os **colaboradores** sobre a importância de pensar nas finanças pessoais para o longo prazo.

19
Maio

Eventos



03
Ago.

27° Encontro de Governança

O evento reuniu **membros dos órgãos estatutários e colaboradores** do Funbep para refletir sobre as novas perspectivas da previdência complementar fechada, com a participação de Ricardo Pena, Diretor-Superintendente da PREVIC.

09
Out.

10
Out.

Seminário Jurídico 2023

Com renomados palestrantes, o encontro foi planejado para capacitação e atualização dos **membros dos órgãos estatutários, colaboradores, advogados da patrocinadora e representantes de escritórios** credenciados sobre os principais temas que permeiam o universo de previdência complementar.

24
Nov.

3° Workshop sobre Cultura de Gestão Baseada em Risco

Destinado aos **colaboradores e membros dos órgãos estatutários**, o encontro integrou uma campanha voltada ao tema que, neste ano, incluiu também uma série de vídeos sobre os principais riscos aos quais o Funbep está sujeito e que, por isso, devem ser sempre acompanhados durante a condução das atividades.



É possível acompanhar a cobertura dos eventos no [site](#)

A média de satisfação geral dos eventos atingiu a nota **9**

(considerando a escala de 0 a 10), com bons índices de aceitação para os temas e palestrantes convidados.

Campanhas e ações pontuais (e-mails e SMS)



Por meio de e-mail, SMS e vídeo, agilizamos a troca de informações, compartilhamos atualizações importantes e mantemos uma comunicação tempestiva e eficiente com nossos participantes e assistidos.

A utilização estratégica desses canais contribuiu para que todas as informações necessárias chegassem aos públicos de interesse de forma ágil e com clareza, fortalecendo as relações e facilitando a eficiência operacional de todas as áreas.

Vídeos



Mais uma forma de nos conectarmos com nossos diversos públicos, visando agilidade, clareza e muito mais proximidade.



Nossas comunicações também abrangem nossos colaboradores no dia a dia!

Publicações

- **Informativo “com você”:** traz informações sobre as regras e gestão dos planos, iniciativas do Funbep, ações de relacionamento, eventos, cenário econômico, legislação do setor, matérias de educação financeira e previdenciária, entre outras.
 - compartilhadas com familiares e amigos, para que estejam cientes das decisões e medidas a tomar, inclusive relativas ao plano de previdência complementar, em caso de falecimento.
- **Clippings internos e externos:** atualizações no dia a dia sobre o setor e as novidades do Funbep, de forma dinâmica.
 - **Guia dos Planos:** é possível encontrar explicações de forma simples e objetiva sobre o regulamento de cada plano. A partir das explicações e dicas disponíveis no Guia, é possível usufruir melhor as vantagens oferecidas pelos planos e cuidar bem da saúde financeira.
 - **Guia da Família:** de forma simples e objetiva, traz orientações que precisam ser
 - Comunicações enviadas para participantes e assistidos:
 -  15 SMS
 -  72 e-mails

Nosso compromisso com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Para nós, a comunicação transparente e eficiente envolve, também, a atenção e o cuidado com a disseminação do aprendizado constante dos nossos públicos.

Acreditamos que as ações de educação financeira e previdenciária são fundamentais para apoiar nossos participantes e assistidos nas tomadas de decisões assertivas, tanto na gestão dos planos de benefícios quanto no melhor uso do dinheiro, para conquistar uma maior qualidade de vida não apenas na aposentadoria, mas em diferentes fases da vida.

Mais do que garantir o pagamento dos benefícios, uma Entidade pode ter um papel ainda mais agregador para a sociedade ao oferecer recursos que podem contribuir com a saúde financeira das pessoas. É nesse contexto que o Programa de Educação Financeira e Previdenciária entra como uma boa prática muito valorizada.

Em 2023, avançamos na melhoria das iniciativas do programa, sempre observando as diretrizes da PREVIC e atuando de forma personalizada para cada público, por meio de uma linguagem simples e acessível.

Cuidamos para que nossos participantes e assistidos recebam atualizações constantes sobre as regras e opções de cada plano através dos nossos canais de comunicação, nos quais atuamos de forma personalizada a partir das características e modalidades dos planos.

Priorizamos a proximidade do programa em cada ação do Funbep, sempre buscando participações de especialistas sobre as regras dos planos e o cenário econômico. Isso nos permite disseminar, orientar e atualizar de forma transparente todos os nossos participantes e assistidos diante das nossas frentes de atuação.

Apoiamos nossos participantes e assistidos, promovendo ações de educação financeira e previdenciária, auxiliando assim a tomada de decisões tanto na gestão dos planos de benefícios quanto no melhor uso do dinheiro.

Governança

- 38 Estrutura de Governança
- 40 Portal de Governança
- 41 Capacitação dos órgãos estatutários
- 47 Relacionamento com órgãos reguladores e Entidades de Representação

Estrutura de governança

GRI2-9, 2-12, 2-13, 3-3

A governança do Funbep se baseia no monitoramento e controle das obrigações legais, garantindo a prestação de contas e o atendimento às demandas do órgão regulador e fiscalizador, órgãos estatutários, auditorias e patrocinadoras, assegurando a conformidade legal dos atos praticados, por meio da transparência, ética e cumprimento das normas vigentes.

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. Os órgãos de fiscalização do Funbep são: o Conselho Fiscal; a Auditoria Interna; e a Auditoria Independente.

Organograma

Conselho Deliberativo

Conselho Fiscal

Auditoria Interna

Auditoria Externa

Diretoria Executiva

“ O Funbep assegura a conformidade legal dos atos praticados por meio da transparência, ética e cumprimento das normas vigentes.

Isso nos mostra o quanto estamos no caminho certo para garantir a transparência para os processos e atividades que envolvem o dia a dia do Funbep.”



Lilian Mota
Gerente de Governança e Comunicação Institucional

Seleção e nomeação

GRI 2-10

A administração do Funbep é conduzida por profissionais indicados pela patrocinadora e por representantes eleitos pelos participantes e assistidos. Prezando pela pluralidade, contamos com dirigentes de diferentes formações e presença masculina e feminina, tanto nos conselhos Deliberativo e Fiscal quanto na Diretoria Executiva.

Seguindo nosso Estatuto, a cada quatro anos realizamos eleição online – por meio de votação secreta - de integrantes escolhidos pelos participantes e assistidos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O processo para composição dos conselhos conta com a supervisão de uma comissão eleitoral, além de aprovações pelo Conselho Deliberativo em exercício e pela consultoria externa independente. Entre os acompanhamentos da seguinte forma:

- Indicações da patrocinadora principal, considerando conhecimentos e competências adequados ao segmento da previdência complementar.
- Candidaturas de participantes e assistidos, atendendo aos requisitos necessários e previstos no Regimento Interno Eleitoral, mediante comprovação de competência técnica para o exercício da função.

Os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal são devidamente habilitados e possuem níveis de certificação profissional aderentes à legislação vigente.

Habilitação

Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal: 100%

Certificação

Diretoria Executiva: 100%

Conselho Deliberativo:

Conselheiros efetivos: 83%

Conselheiros suplentes: 60%

Conselho Fiscal:

Conselheiros efetivos: 80%

Conselheiros suplentes: 17%

Portal de Governança

Plataforma de Governança



Para proporcionar maior agilidade, segurança e integração na gestão dos documentos pertinentes aos órgãos estatutários e de administração, foi implantada uma nova Plataforma de Governança que promove um ambiente de fácil navegabilidade e autonomia para o público envolvido, além de aprimorar os processos de Governança e centralizar a divulgação das informações.

Capacitação dos órgãos estatutários

GRI 2-17

Promovemos, anualmente, o Programa de Capacitação aos membros dos órgãos estatutários, que consiste em eventos internos e externos (seminários, palestras, *workshops*, congressos), cursos e treinamentos diversos. O Programa proporciona o desenvolvimento contínuo e a atualização dos conhecimentos necessários para o desempenho de suas funções. De acordo com a grade de treinamentos, além de tratar de assuntos essenciais do sistema, é possível a troca de experiências com demais membros e a atualização profissional.

Também acompanhamos e monitoramos os processos de certificação e recertificação dos membros que integram o programa de educação continuada de instituição certificadora, conforme nossa Política de Certificação e Qualificação, que orienta e estabelece os princípios e regras sobre o tema para membros dos órgãos estatutários do Funbep.

Com o objetivo de mantê-los atualizados sobre o setor, enviamos aos conselheiros deliberativos e fiscais o “Fique por dentro”, publicação em que são compartilhadas matérias, artigos e informações relacionadas ao segmento do sistema fechado de previdência complementar divulgadas, pelo mercado.



112 horas
de cursos

Órgãos de governança corporativa

Composição do Conselho Deliberativo

É responsável pela orientação superior do Funbep, definição estratégica e acompanhamento da administração dos planos de benefícios e do Funbep, observando sempre os princípios e práticas de governança e a gestão dos controles internos aplicáveis segundo o porte e complexidade.

Em 2023 foram realizadas 10 reuniões do Conselho Deliberativo, demonstrando a preocupação em ampliar a prestação de contas.

Os membros suplentes são convidados a participar para acompanhamento dos assuntos, mas sem direito a voto caso os membros titulares estejam presentes.

É possível conferir, nos quadros a seguir, a composição dos órgãos estatutários, vigente em 31/12/2023, com mandato quadrienal, vigente até Março/2025.

Representantes da patrocinadora

Presidente

Osvaldo do Nascimento

Presidente suplente

Cláudio José Coutinho Arromatte

Conselheiros titulares

Carlos Henrique Donegá Aidar

Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

Daniel Sposito Pastore

Conselheiros suplentes

André Balestrin Cestare

José Geraldo Franco Ortiz Junior

Maira Blini de Carvalho

Representantes dos assistidos

Conselheiros titulares

Ruy Fernando Metzger

Conselheiros suplentes

Valdemar José Cequinel

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselheiros titulares

José Altair Monteiro Sampaio

Conselheiros suplentes

Admilson Aparecido de Figueiredo

Órgãos de governança corporativa

Composição do Conselho Fiscal

Tem como missão supervisionar a gestão econômico-financeira e zelar pelo patrimônio do Funbep e dos seus planos de benefícios, para aferir o fiel cumprimento das definições estatutárias e legais.

Também acompanha os riscos estratégicos e operacionais, avalia e se posiciona especialmente sobre a suficiência e a qualidade dos controles internos, a gestão dos ativos e passivos e a execução orçamentária.

No último ciclo o Conselho Fiscal ampliou a sua atuação tendo realizado 4 reuniões no ano e promoveu maior integração entre os órgãos estatutários com a participação do Presidente do Conselho Fiscal no Conselho Deliberativo para apresentação das conclusões do Relatório Semestral de Controles Internos emitido pelo Conselho Fiscal, bem como seu parecer sobre as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas.

Representantes da patrocinadora

Presidente

Bruno Crepaldi

Presidente suplente

Andrea Aranha Greco

Conselheiros titulares

Arnaldo Alves dos Santos

Rodrigo Publio

Diego Altarejo Munhoz

Conselheiros suplentes

Juliano Silveira Reis

Sérgio Dias Diniz Costa

Danillo Rodrigues Hozizawa

Representantes dos assistidos

Conselheiros titulares

Marçal Ussui Sobrinho

Conselheiros suplentes

Eliseo Sachi Conde

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselheiros titulares

Edilson José Gabriel

Conselheiros suplentes

Eliane Mary Fontana Rocha

Órgãos de governança corporativa

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva tem como missão administrar o Funbep e os seus planos de benefícios, de acordo com a legislação, com o regulamento dos planos e com as orientações traçadas

pelos interesses do Funbep e pela consecução de suas finalidades. Ao longo de 2023, a Diretoria Executiva realizou 15 reuniões.

Reginaldo José Camilo¹	Diretor Presidente
Ricardo Macedo Giusti²	Diretor Executivo
Tatiana Grecco³	Diretora de Investimentos

¹ARPB (Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios), DRC (Diretor Responsável pela Contabilidade) e PLD (Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro).

²DPO (Data Protection Officer).

³AETQ (Administradora Estatutária Tecnicamente Qualificada).

Os órgãos estatutários são compostos por dirigentes com competências técnicas e formações complementares, que contribuem para avaliações abrangentes e oferta de insumos para as tomadas de decisão. Os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Funbep possuem níveis de certificação profissional aderentes à legislação vigente.

A composição dos órgãos colegiados é prevista em lei e assegura que nossas decisões sejam sempre compartilhadas com as patrocinadoras e os representantes dos participantes e assistidos. Além disso, do cumprimento da legislação vigente e das boas práticas de governança, todas as atribuições dos órgãos colegiados e seus membros estão previstas e são amparadas por normas e diretrizes internas.

Comitês de Gestão

GRI 2-9, 3-3

Mantemos 22 Comitês de Assessoramento para apoiar as decisões da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

Os comitês de gestão são órgãos colegiados compostos pelos membros da Diretoria Executiva, e a ela subordinados, e contam com coordenadores e convidados das áreas técnicas para assegurar sua contribuição e fomentar a integração, por meio do debate para aprofundamento dos temas tratados.

Relatórios gerenciais

Periodicamente, os Comitês de Gestão emitem 19 relatórios gerenciais que evidenciam as atividades desenvolvidas, reforçam a prestação de contas e subsidiam as avaliações e elaboração do Relatório Semestral de Controles Internos, emitido pelo Conselho Fiscal.



Relatórios emitidos pelos Comitês de Gestão:

Frentes de Atuação	Comitê de Gestão	Relatório Gerencial
Comitês de Gestão Integrada de Processos e Projetos	Comitê de Gestão Administrativa e Financeira I - Controle Financeiro e Adm.	Relatório Gerencial de Acompanhamento do Controle Administrativo Financeiro
	Comitê de Gestão Administrativa e Financeira II - Orçamento Geral/Gestores	Relatório Gerencial de Acompanhamento Orçamentário
	Comitê de Gestão Contábil	Relatório Gerencial de Acompanhamento Contábil
	Comitê de Avaliação Econômica	Relatório Gerencial de apoio ao Fechamento Anual das Demonstrações Financeiras
11 Comitês	(5) Comitês de Gestão de Investimentos	Relatório Gerencial de Acompanhamento da gestão de Investimentos
	Comitê de Gestão Jurídica	Relatório Gerencial de Gestão Jurídica
	Comitê de Gestão de Seguridade e Atuarial	Relatório Gerencial Gestão de Seguridade e Atuarial
Comitês de Gestão Integrada de Riscos	Comitê de Privacidade de Dados	Relatório Gerencial de Tecnologia e Segurança da Informação
	Comitê de Risco em Tecnologia e Segurança da Informação	Relatório Gerencial de Controles Internos, Risco Operacional e Compliance
	Comitê de Risco Operacional e Compliance - CIROC	Relatório Gerencial da Auditoria Interna
6 Comitês	Comitê de Risco de Seguridade	Relatório Gerencial Risco de Seguridade
	Comitê de Risco Atuarial	Relatório Gerencial Avaliação Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais
	Controle de Riscos em Investimentos	Relatório Gerencial de Controles de Riscos em Investimentos
Comitês de Governança e Estratégia	Comitê de Risco Contingencial	Relatório Gerencial de Gestão Jurídica
	Comitê de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional	Relatório Gerencial de Gestão de Pessoas
	Comitê Governança Institucional	Relatório Gerencial de Certificação, Habilitação e Qualificação
5 Comitês	Comitê Comunicação Institucional	Relatório Gerencial de Governança Institucional
	Comitê de Integridade e Ética	Relatório Gerencial de Comunicação Institucional
		Relatório Gerencial de Integridade e Ética

Relacionamento com órgãos reguladores e Entidades de Representação

GRI 2-28

Todas as demandas dos Reguladores e Entidades de Representação são acompanhadas pela Governança do Funbep a qual realiza o direcionamento para a área pertinente e monitoramento do atendimento de forma tempestiva e satisfatória.

O relacionamento com os Órgãos Reguladores abrange o atendimento a fiscalizações, obrigações periódicas, pedidos de informações e documentações relacionadas aos planos administrados pelo Funbep, entre outros, observada a regulamentação vigente.

Em busca da melhoria contínua do nosso segmento e da gestão do Funbep, em 2023, mantivemos a participação em Entidades de Representação que proporciona o relacionamento com outras Fundações de Previdência, e seus dirigentes, por meio de representantes do Funbep nas Comissões Técnicas da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), por exemplo. Os compromissos acordados e os planos de ação elaborados pelos gestores das áreas, bem como as discussões que ocorrem nos fóruns das Entidades de Representação são reportados nos respectivos nos respectivos Comitês de Gestão à Diretoria.

Todas as demandas dos órgãos Reguladores e Entidades de Representação são acompanhadas pela Governança do Funbep para assegurar o atendimento de forma tempestiva e satisfatória.

Gestão de Riscos

- 49 Gestão de Riscos
- 51 Estrutura de gestão de riscos
- 52 Mapeamento, monitoramento de riscos e continuidade de negócios
- 53 Segurança Cibernética
- 55 Cadeia de Fornecedores

Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-16, 3-3

Nossa alta administração tem o compromisso de manter um processo de gestão que permita a visão integrada dos riscos, pois isso fortalece nosso processo de governança e nossos controles internos.

A gestão integrada dos riscos consiste na análise sistêmica dos processos, o que garante transparência e facilita seu acompanhamento pelos órgãos estatutários e demais *stakeholders*, além de aumentar a segurança no alcance dos objetivos.

A Política de Gestão de Riscos estabelece princípios e regras a serem observados por todos os colaboradores do Funbep, de acordo com a legislação e regulamentação vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

As ações de mitigação dos riscos são periodicamente reportadas nos respectivos Comitês

de Gestão de Riscos, além de serem incluídas nos relatórios gerenciais já mencionados na página 46, deste relatório.

Nossa Auditoria Interna avalia a adequação e a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, identificando oportunidades de melhorias, bem como eventuais

falhas para correção. Os relatórios das Auditorias Interna e Externa contribuem para a avaliação do nível de maturidade da gestão de riscos.

Nossos órgãos estatutários acompanham e avaliam a gestão de riscos e as medidas de ética e integridade que adotamos, a partir de informações da Diretoria Executiva, dos relatórios de gestão e do

“Os Controles Internos, o *compliance* e a gestão baseada em riscos são essenciais para garantir que as atividades sejam conduzidas buscando os mais altos padrões de excelência. Pensando em ir além do cumprimento das obrigações legais e com base nas melhores práticas, somos guiados pela ética e pela integridade para aprimorar a solidez e a confiabilidade do Funbep”.



Ana Silvia Puleghini
Gerente de Controles Internos & Compliance

Relatório Semestral de Controles Internos, emitido pelo Conselho Fiscal. Com base nesses dados, o Conselho Deliberativo estabelece direcionamentos para os planos de ação.

A partir dos monitoramentos efetuados ao longo do ano e das evidências apresentadas no relatório semestral de Controles Internos, nossa administração avalia se o ambiente de controle, o gerenciamento dos riscos e a gestão e tratamento das fragilidades foram eficientes, adequados e suficientes para a realização de nossas atividades.

Em 2023, não identificamos impactos negativos em razão de falhas relacionadas à gestão de riscos ou ao dever fiduciário.

Como forma de mitigar esses riscos, orientamos nossos colaboradores e dirigentes para o exercício de suas atribuições por meio do Estatuto, do Código de Ética e Conduta, de diferentes regimentos, do Manual de Governança, das políticas e procedimentos internos.

Paralelamente, os regulamentos dos planos disciplinam as condições de concessão e de manutenção dos benefícios, além dos direitos e das obrigações das patrocinadoras, dos participantes e dos beneficiários.

Além das normas e procedimentos de controles internos, implantamos o Programa de Cultura de Gestão Baseada em Risco desde 2021. O Programa tem o propósito de buscar a excelência ligada aos controles internos, gestão de riscos e *compliance* no Funbep, compartilhando conceitos e comportamentos que inspirem positivamente os colaboradores no gerenciamento dos riscos ligados ao nosso dia a dia.

Este ano, a programação ocorreu no 2º semestre, com foco na abordagem integrada, promovendo uma visão ampla da gestão de riscos.

Destinado aos colaboradores e membros dos órgãos estatutários, o 3º *Workshop* de Cultura de Gestão Baseada em Risco integrou uma campanha voltada ao tema que, neste ano, incluiu uma série de vídeos sobre

os principais riscos aos quais o Funbep está sujeito e que, por isso, devem ser sempre acompanhados durante a condução das atividades no Funbep.

A programação contou também com evento no dia 24 de novembro, com a participação de um palestrante externo, especialista em Gestão de Riscos e Controles Internos, que mostrou como o assunto se aplica às práticas do cotidiano.



Nossas políticas

Dentre os normativos internos destacam-se as 23 políticas vigentes, sendo dez delas diretamente relacionadas às atividades de gestão de riscos e aos controles internos e quatro procedimentos internos formais, voltados à mitigação dos riscos.

Estrutura de Gestão de Riscos

GRI2-13

Adotamos a estratégia de três linhas de defesa em nossa estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, visando assegurar o cumprimento das diretrizes previstas na Política de Gestão de Riscos, com divisão clara dos papéis e das responsabilidades.

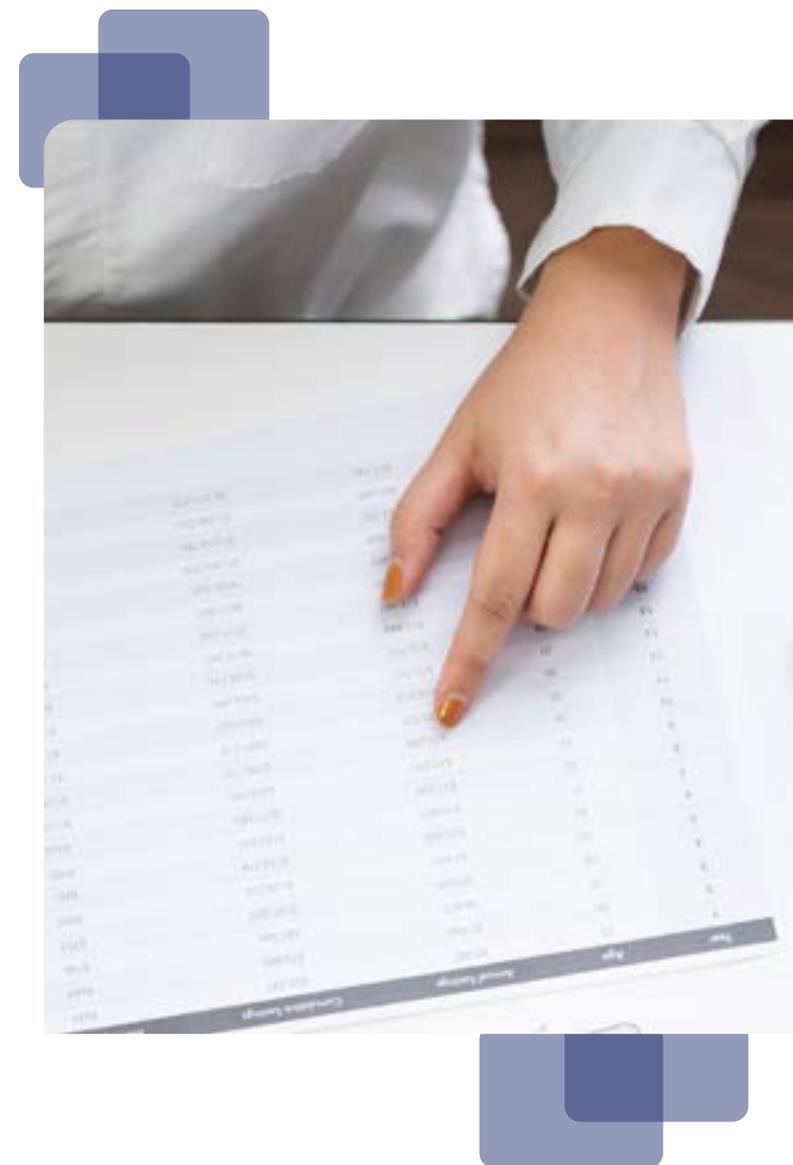
A primeira linha de defesa é formada pelas áreas técnicas, gestoras dos processos, responsáveis por implantar, manter e aperfeiçoar um efetivo ambiente de controles relacionados às atividades desenvolvidas.

A segunda linha de defesa é formada pelas áreas de Controles de Riscos e apoia as áreas gestoras

Nossa gestão integrada dos riscos consiste na análise sistêmica dos processos. Contamos com uma Política de Gestão de Riscos, ações de mitigação dos riscos reportadas nos Comitês de Gestão de Riscos e no Comitê de Integridade e Ética, além de atuação das Auditorias Interna e Externa e do Conselho Deliberativo.

das atividades operacionais na identificação dos riscos inerentes aos processos, na elaboração e implantação de controles para a mitigação, registrando as falhas e monitorando sua correção. Essas áreas também são responsáveis por disseminar a cultura da gestão baseada em riscos e controles, e divulgar as melhores práticas e políticas relacionadas ao seu gerenciamento integrado.

A terceira linha de defesa é composta pela Auditoria Interna, que fornece uma avaliação independente das atividades do Funbep.



Mapeamento, monitoramento de riscos e continuidade de negócios

O detalhamento dos processos e o mapeamento de seus respectivos riscos é realizado e acompanhado permanentemente pelas áreas gestoras e pelas áreas de Controle de Riscos. Além disso, são reportados mensalmente à Diretoria Executiva nos Comitês de Gestão de Riscos.

Para os riscos classificados como operacionais, de compliance e demais riscos, realizamos anualmente uma avaliação do ambiente de controle dos processos.

Além disso, há o monitoramento dos riscos de Investimentos - mercado, crédito e liquidez pelo Comitê de Controle de Riscos em Investimentos, que oferece suporte aos órgãos estatutários do Funbep no processo de definição de medidas de risco e limites para os diversos segmentos de investimentos e monitora o desempenho relativo à tomada de risco e aderência aos limites

estabelecidos na legislação e nas políticas de investimentos.

Da mesma forma, o Comitê de Risco Atuarial monitora os indicadores da aderência das premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, seus eventuais desvios, e sua adequação às características da massa de participantes e assistidos de cada plano de benefício. Somado a isso, acompanha os estudos técnicos de convergência da taxa real de juros com base na projeção da expectativa de retorno e nos compromissos atuariais.

Todos os riscos operacionais, de compliance e demais riscos são classificados em nosso Mapa de Processos e Riscos, considerando o impacto inerente ao processo avaliado e o ambiente de controle existente.

Em 2023, não ocorreram mudanças significativas no Mapa de Processos e Riscos do Funbep.

Continuidade de negócios

Com o objetivo de proteger seus colaboradores, assegurar a continuidade dos processos essenciais em níveis aceitáveis de performance e salvaguardar os interesses dos participantes e assistidos, em 2022, o Funbep elaborou seu programa de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises.

Ao longo de 2022 foram mapeados os processos críticos e realizada a Avaliação de Impacto (questionário BIA). Em 2023 demos início a elaboração dos planos de Contingência para os 8 processos classificados como críticos no ano anterior.

Segurança Cibernética

GRI 3-3

Realizamos a gestão da privacidade e da segurança dos dados conforme a Política de Segurança da Informação, a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (público externo), a Política de Proteção e Governança de Dados Pessoais (público interno) e o Procedimento de Governança de Dados Pessoais.

Zelamos pelo nível máximo de proteção dos dados pessoais acessíveis no âmbito de nossas atividades, assegurando a observância dos princípios da boa-fé, finalidade, adequação, necessidade, segurança e prevenção. Garantimos a transparência sobre o tratamento e uso das informações pessoais do titular dos dados, conforme as melhores práticas de governança e de mitigação de riscos.

Além disso, revisamos periodicamente os acessos e as ações de capacitação e acultramento de nossos colaboradores, dispondo ainda do Guia de Privacidade e do RIPD (Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais).

O Comitê de Privacidade monitora a eficácia das ações de proteção dos dados compartilhados e tratados com fornecedores e parceiros, cuidando de eventuais incidentes que envolvam dados pessoais.

Além disso, o Comitê tem a responsabilidade de avaliar e aprovar os planos de ação para tratamento das demandas e incidentes relacionados ao tema e responder à fiscalização.



Para mitigar potenciais impactos negativos, formulamos procedimentos relacionados à governança de dados, nos termos da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), em três frentes:

- Gestão do registro dos dados pessoais, através do inventário de dados;
- Fluxo para tratamento adequado de incidentes de segurança da informação;
- Gestão do Relatório de Impacto à Proteção de Dados.

Além disso, avaliamos semestralmente os acessos aos sistemas, verificando a necessidade de alterações ou exclusões das permissões de acesso.

O Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação monitora os fornecedores de sistemas críticos por meio de indicadores operacionais (de atendimento de SLA e disponibilidade) e outros relacionados à mitigação do risco de segurança da informação (Scan de Vulnerabilidades, Rating SI, Relatório Security Scorecard e Teste de Intrusão – Pentest).

Acionamos os fornecedores para a elaboração de plano de ação e tratamento da falha sempre que vulnerabilidades são identificadas.

Disponibilizamos uma seção em nosso site sobre o tema, com informações sobre a LGPD, matérias exclusivas, relatos de nossas ações, um Guia de Privacidade e respostas a dúvidas frequentes.



Oferecemos, ainda, um canal específico para contato com o *Data Protection Officer* (DPO), por meio do e-mail [✉ DPO_Funbep@itau-unibanco.com.br](mailto:DPO_Funbep@itau-unibanco.com.br). O canal recebe reclamações, presta esclarecimentos e orienta participantes, assistidos, beneficiários, colaboradores e fornecedores a respeito da proteção de dados pessoais. Conforme os questionamentos, adotamos novas medidas de segurança, sempre que necessário.

DPO é o profissional que cuida das questões referentes à proteção dos dados do Funbep. Responsável por estabelecer processos em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), atua e interage como o canal de comunicação entre o Funbep (controlador dos dados), os titulares dos dados (participantes, assistidos, colaboradores, entre outros) e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O Funbep preza continuamente pela segurança dos dados pessoais e está atento às ações que devem ser tomadas para cumprimento integral da proteção de dados!



Ricardo Giusti
DPO (Data Protection Officer)

Cadeia de fornecedores

Nossa cadeia de fornecedores é composta por assessoria e consultoria, escritórios credenciados, agências de publicidade, fornecedores de tecnologia, entre outros. Todos os bens e serviços seguem as diretrizes internas previstas na Política de Contratações e Pagamentos a Fornecedores, no Código de Ética e Conduta do Funbep, na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e Outros Atos, ilícitos, na Política de Segurança da Informação e na Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais. Contamos com um processo estruturado de avaliação de fornecedores o *Know Your Supplier* (KYS ou, em português, Conheça seu Fornecedor), para o cumprimento de requisitos de qualidade e alinhamento aos nossos princípios. Nosso objetivo é mitigar os riscos socioambientais, reputacionais e trabalhistas, considerando a escala e a complexidade das atividades que os fornecedores irão exercer junto ao Funbep.

Por fim, acompanhamos e controlamos as entregas dos nossos prestadores de serviço, conforme cronograma pactuado, avaliando a qualidade dos

serviços, a eficiência dos relatórios e documentos apresentados, entre outros aspectos.

Em 2023, a área de Controladoria implementou controles integrados que garantiram o monitoramento 360º de todos os contratos ativos, mitigando riscos e assegurando a aderência às políticas regulatórias.

Realizamos a avaliação de fornecedores para cumprimento de requisitos de qualidade e alinhamento aos nossos princípios.



Integridade e Ética

57 Programa de Integridade e Ética

63 Canal Confidencial

Programa de Integridade e Ética

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3, 205-1, 205-2

Nossa atuação e a atuação de todos os nossos representantes está amparada em um conjunto de regras e procedimentos internos, que não apenas define os direitos e deveres de todos os membros dos órgãos estatutários, como também estabelece políticas e procedimentos internos que devem ser seguidos por todos os colaboradores no âmbito das diferentes atividades desempenhadas pelo Funbep.

Estabelecemos elevados padrões de ética e conduta, tanto em nossas relações, quanto na gestão de recursos de terceiros. Nossas boas práticas estão alinhadas aos seguintes normativos internos:

- ☐ Código de Ética e Conduta;
- ☐ Política de Integridade, Ética e Conduta e seus procedimentos;
- ☐ Política de Privacidade e Proteção de Dados;
- ☐ Política de Segurança da Informação;

- ☐ Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e outros Atos Ilícitos;
- ☐ Política de Comunicação e Relacionamento;
- ☐ Política de Investimentos Pessoais e Política de Gestão de Riscos.

"A cultura de compliance não envolve apenas a adequação a leis, normas e regulamentos, mas um comprometimento ativo, visível, consistente e sustentável, por meio de diretrizes de integridade e ética que permeiam todo o Funbep. Possuímos o Programa de Integridade e Ética, disseminando as condutas consideradas aceitáveis e inaceitáveis previstos no Código de Ética e Conduta do Funbep e nas Políticas relacionadas ao tema e realizamos o monitoramento contínuo da sua efetividade, a fim de garantir o cumprimento das diretrizes por todos os nossos colaboradores e membros dos órgãos estatutários."



Ana Silvia Puleghini
Gerente de Controles Internos & Compliance

No Cadastro de *Compliance*, todos os colaboradores devem informar/registrar suas relações de parentesco. Já os colaboradores com cargo de gestão também preenchem o Cadastro de *Compliance* em relação ao relacionamento com agentes públicos, com fornecedores e sobre a sua participação em atividades ou sociedades externas.

Adicionalmente, a Política de Investimentos Pessoais é dedicada a evitar riscos legais e de reputação, em especial sobre eventual uso de informações privilegiadas na negociação de valores mobiliários, cuja adesão é formalizada pelos colaboradores elegíveis.

Aplicamos nossos valores éticos a todas as pessoas físicas ou jurídicas com quem nos relacionamos. A prevenção à lavagem de dinheiro, e a corrupção, a proteção de dados e os princípios ambientais, sociais e de governança, alcançam tanto nossos colaboradores, como nossa cadeia de fornecimento.

Aplicamos nossos valores éticos a todas as pessoas físicas ou jurídicas com quem nos relacionamos.

Adotamos políticas e práticas de estímulo à diversidade, de prevenção a todo tipo de discriminação, assédio e preconceito, de repúdio ao trabalho infantil, escravo ou análogo.

Código de Ética e Conduta

Nosso Código de Ética e Conduta aborda diretamente questões para assegurar a diversidade e o respeito aos direitos humanos no Funbep. Ao mesmo tempo, também nos comprometemos em oferecer condições dignas de trabalho e garantir oportunidades igualitárias, sem discriminação de raça, religião, idade, orientação sexual, gênero ou quaisquer outras. Defendemos a proibição ao trabalho infantil, forçado, escravo ou análogo.

Em 2023, o Código passou por uma atualização e a íntegra do documento pode ser consultada [clikando aqui](#).

As principais mudanças foram divulgadas durante evento com os colaboradores e por comunicado aos conselheiros. Para os demais públicos de relacionamento, realizamos divulgação mais ampla através de banner (destaque) na página inicial de nosso site institucional e pelo informativo “com você”.

Compartilhamos os principais normativos do Funbep com as partes interessadas através de nosso site e via plataforma interna.



As políticas disponíveis ao público podem ser acessadas no [site](#).

Programa de Integridade e Ética

Nosso Programa de Integridade e Ética estabelece diretrizes em 5 frentes de atuação:

- Compromisso da alta administração;
- Políticas e procedimentos;
- Monitoramento e gestão de consequências;
- Educação e comunicação;
- Canais de dúvidas e comunicação de desvios éticos.

O Comitê de Integridade e Ética é responsável por acompanhar o cumprimento do Código de Ética e Conduta do Funbep, e do Programa de Integridade e Ética. O Comitê também estabelece e divulga padrões para nossos relacionamentos com *stakeholders* e para a conduta responsável, transparente e ética dos colaboradores e fornecedores.

As atividades do Programa são acompanhadas por meio de indicadores reportados ao Comitê. Esses indicadores incluem a participação em treinamentos obrigatórios, as assinaturas dos termos de adesão e o Cadastro de *Compliance*. Com base nesses dados, o Comitê sugere ações corretivas e promove eventos de disseminação.

No período abrangido por este relatório, 100% dos colaboradores estavam aderentes ao programa e não registramos impactos negativos por violação ao Código de Ética e Conduta ou pelo descumprimento da lei ou de outras normas e procedimentos e não identificamos casos de corrupção.

Em 2023, reportamos ao Conselho de Atividades Financeiras (Coa) 4 operações de participantes em valores superiores a R\$ 50 mil, conforme obrigação legal e previsão normativa. A mera efetivação dessas operações não caracteriza necessariamente atividade suspeita.

No período abrangido por este relatório, não identificamos casos de corrupção e impactos negativos por violação ao Código de Ética e Conduta ou descumprimento da lei.

Todos os nossos colaboradores realizam treinamentos obrigatórios, com 4 módulos relacionados a:

- Prevenção a Atos Ilícitos,
- Diretrizes de *Compliance* e Ética,
- Segurança da Informação e Privacidade de Dados,
- Relacionamento com Clientes e Fornecedores.

Desta forma, em 2023, não identificamos impactos negativos em nossos processos quanto às demandas recebidas através desses canais.

Além desses meios de comunicação, os órgãos estatutários, as associações de aposentados e o órgão regulador possuem acesso exclusivo ao nosso canal de governança, para acionamento de questões pontuais ou emergenciais.

No 2º semestre de 2023 não foram recepcionadas demandas para avaliação de conflito de interesses através da chave, duas relacionadas ao recebimento e oferta de brindes e uma relacionada a participação e contatos com a mídia.

Canais para denúncias de desvios éticos e esclarecimento de dúvidas:



E-mail: ComiteIntegridadeFunbep@correio.itau.com.br para esclarecimento de dúvidas sobre as políticas do Funbep; e



Canal Confidencial com o suporte de uma estrutura terceirizada. Acesse: www.canalconfidencial.com.br/fundacoesdeprevidencia

Conflito de interesses

GRI 2-15, 3-3

Além do Código de Ética e Conduta, dispomos de outros regimentos internos que tratam de forma abrangente o tema do conflito de interesses: Política de Integridade, Ética e Conduta; Procedimento de Conflito de Interesses; Procedimento de Medidas Disciplinares; e a Política de Investimentos Pessoais.

O Procedimento de Conflito de Interesses - vinculado à Política de Integridade, Ética e Conduta e complementar ao Código de Ética e Conduta do Funbep - define diretrizes e regras para situações que podem gerar conflito de interesses, como: uso de informações confidenciais (cadastros, tecnologias, métodos, modelos, sistemas e políticas); participação em empresas e atividades externas; candidatura e eleição a cargos públicos; relações de parentesco com participantes, assistidos, fornecedores e colaboradores; recebimento de cortesias, convites e hospitalidades e contribuições adicionais; e investimentos pessoais.

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal acompanham a gestão dos riscos relacionados a integridade e ética durante suas reuniões ordinárias e por meio do Relatório Gerencial de Controles Internos, Risco Operacional e *Compliance*, além de eventuais denúncias recebidas.

Os membros dos órgãos estatutários possuem a obrigação de comunicar casos de conflito de interesses e devem se declarar impedidos de deliberar, antes da instauração das reuniões, quando houver situações dessa natureza. Trata-se de um dever determinado nos regimentos internos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva, alinhado à Resolução PREVIC nº 23/2023 e ao Guia de Melhores Práticas de Governança da mesma autarquia.

Conforme previsão do CMN (Conselho Monetário Nacional), avaliamos não apenas a capacidade

Os membros dos órgãos estatutários devem comunicar casos de conflito de interesses e se declarar impedidos de deliberar quando houver situações dessa natureza.

técnica como também potenciais conflitos de interesse de nossos prestadores de serviços e das pessoas que participam do nosso processo decisório dos investimentos. Os prestadores de serviços relacionados aos investimentos são monitorados, anualmente, em processo de *due diligence*.

O Comitê de Integridade e Ética do Funbep também monitora as informações registradas no Cadastro de *Compliance*, que consistem na autodeclaração dos colaboradores em relação a eventual grau

de parentesco com outros empregados, agentes públicos e fornecedores e quanto à participação em sociedades e atividades externas.

Conforme disposto na Política de Integridade, Ética e Conduta, todos os colaboradores e membros de nossos órgãos estatutários podem reportar, sem a necessidade de identificação, suspeitas ou violações ao Código de Ética e Conduta, por meio do Canal Confidencia do Funbep,

Os casos de conflito de interesses identificados são submetidos à avaliação do Comitê de Integridade e Ética, que emite parecer e decide a gestão de consequências.

Além de atribuições e responsabilidades bem definidas para cada área gestora dos processos, para mitigar o risco de integridade e ética, no qual o risco de conflito de interesses está inserido, adotamos uma estratégia de gestão de riscos baseada nas etapas de identificação, priorização, resposta, monitoramento e reporte. Em 2023, não identificamos impactos negativos em razão de conflito de interesses.



Também disponibilizamos o e-mail ComiteIntegridadeFunbep@correio.itaub.com.br, para esclarecimento de dúvidas dos colaboradores quanto a nossas políticas e sobre o Programa de Integridade e Ética.



Canal confidencial

GRI 2-25

O Canal Confidencial está disponível 24 horas pelo site www.canalconfidencial.com.br/fundacoesdeprevidencia e pelo telefone 0800 882 0414, para receber relatos de colaboradores e de membros dos órgãos estatutários sobre comportamentos contrários à legislação, às políticas institucionais e aos princípios descritos no Código de Ética e Conduta.

As demandas são compartilhadas com nosso Comitê de Integridade e Ética, responsável por avaliar o caso e definir eventuais ações corretivas aplicáveis. O Comitê responde ao denunciante e acompanha a implementação das medidas corretivas até a solução final do ocorrido.

"Temos como um dos nossos valores essenciais o "Somos guiados pela ética", o que nos leva a agir sempre pautados pela honestidade e profissionalismo, mantendo compromisso com a transparência, justiça e respeito, por isso possuímos um canal exclusivo para receber as manifestações de qualquer desvio de conduta. Preservando a confidencialidade e o anonimato, o Canal é uma importante ferramenta que reforça o nosso compromisso com a ética, promovendo um ambiente de trabalho íntegro e seguro, garantindo o acolhimento e a proteção à identidade do denunciante e o efetivo tratamento e apuração do caso."



Ricardo Giusti
Diretor Jurídico